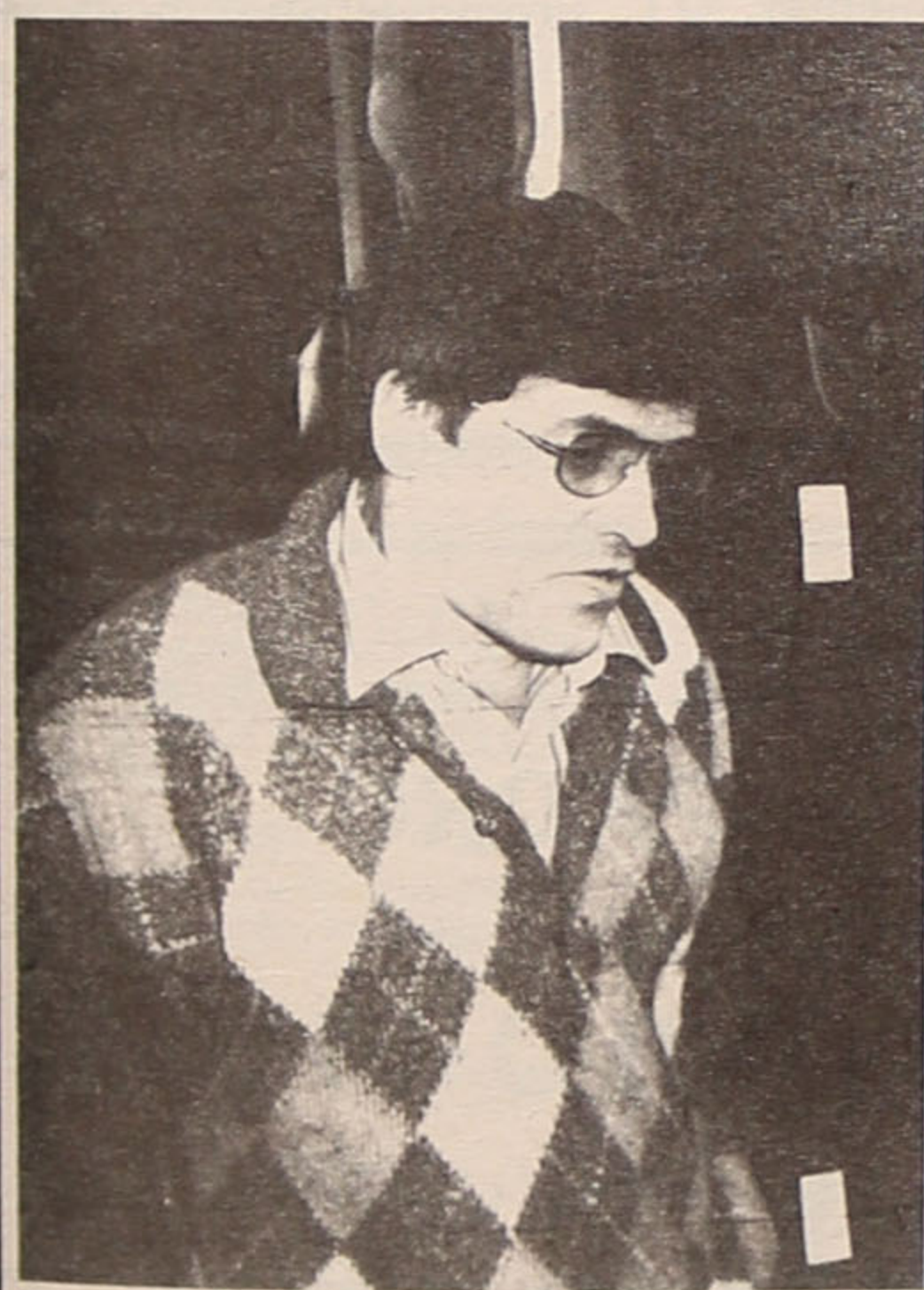


Feirantes e Câmara Municipal não chegam a acordo...

NÃO HÁ FEIRA NA VÉSPERA DE NATAL!!!



O problema da fiscalização e limpeza estão na base da recusa camarária



"Voltaremos a pedir isto no ano 2000!"



Pg. 7

Como o dia 25 de Dezembro calha a uma segunda-feira, a regra estabelece que a feira semanal passe para o dia útil seguinte, na prática a uma terça-feira, pós quadra natalícia, sem grandes perspectivas de afluência. Por esta razão, os feirantes tentaram obter autorização camarária para anteciparem o mercado semanal para domingo, dia 24, data com grandes probabilidades de maior rentabilidade. No entanto, o executivo não autorizou, por unanimidade, alegando dificuldades em termos de fiscalização e de limpeza, num dia em que os funcionários querem regressar cedo a suas casas. Os feirantes tentaram tudo e foram em peso à última sessão pública da edilidade, chegando os ânimos a alterarem-se. Confessando estarem "a puxar a brasa à sua sardinha", os comerciantes não desistem e prometem voltar com o pedido no ano 2000, quando o calendário se repetir...

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS COM PROJECTOS PARA O FUTURO

Vocacionada para a solidariedade social, esta instituição está a recuperar da crise em que caiu, com as acusações de irregularidades cometidas pelo seu anterior presidente, Carvalho e Sá, a darem entrada no tribunal, num julgamento adiado para Fevereiro do próximo ano. Mas os actuais responsáveis estão mais preocupados em lançar bases para o futuro, nomeadamente um lar para a terceira idade e um centro profissional

- Pgs. 2/3



LUDOTECA INAUGURADA NA MARINHA

- Pg. 10

Liga dos Amigos do Hospital de Espinho

EMPRESAS VÃO CONTRIBUIR COM SUBSÍDIOS DE VULTO

- Pgs. 5/6

Hóquei-em-Patins - II Divisão

ÁRBITROS PREJUDICAM ACADÉMICA DE ESPINHO

- Pg. 9

Depois da tempestade, a bonança...

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS À PROCURA DA IDENTIDADE PERDIDA

Instituição vocacionada para a solidariedade, com apoio às faixas etárias mais carenciadas, consegue ultrapassar a crise directiva e surge com muitos projectos para o futuro, nomeadamente um centro de formação profissional e um lar para a terceira idade.

Uma gestão rigorosa

1. "Colocar em funcionamento um Centro de Formação Profissional dirigido aos jovens que têm dificuldades de aprendizagem e não se adaptam ao sistema tradicional de ensino; 2. Construir um Lar para a Terceira Idade, que permita servir de complemento à actividade do recém-inaugurado Centro de Dia; 3. Prosseguir a reorganização da Creche, Jardim de infância e Actividades de Tempos Livres (ATL), de modo a garantir às crianças uma evolução ao nível daquelas com maiores facilidades financeiras e sociais, apostando em actividades como a ginástica, a música e a natação. Em suma: "Contribuir para a promoção da população Paramense."

São estes os objectivos gerais traçados pelos actuais responsáveis do Centro Social de Paramos. Manuel Costa e Silva, presidente da direcção desta instituição de solidariedade social, está confiante nas virtudes do projecto que tem vindo a desenvolver com a sua equipa de trabalho. A razão de tanto optimismo está in-

trinsecamente relacionada com a "gestão rigorosa" que, no entender deste arquitecto, tem sido preconizada. Uma gestão assente em "princípios fundamentais como a solidariedade social" e não em "critérios de promoção pessoal".

Os desvios de Carvalho e Sá

O mote estava dado. Ao mesmo tempo que Manuel Costa e Silva pronunciava estas palavras, uma imagem parecia (a)fluir à sua



"Apostamos na abertura da instituição à comunidade"

mente. O seu semblante como que se transfigurou quando o repórter lhe perguntou se a memória de Carvalho e Sá - fundador e ex-presidente da direcção do Centro Social e da Junta de Freguesia durante largos anos - agora acusado pelo Ministério Público de desvios de verbas na ordem dos 5.500 contos - era um fardo demasiado difícil de carregar. Luís Gomes, secretário da direcção do Centro Social e amigo pessoal de Carvalho e Sá, tomou a palavra. O tom, apesar de compassivo e reconciliador, deixava transparecer o mau estar que esta questão ainda levanta nas hostes sociais-democratas. Afinal de contas, parece que o tempo não é assim tão bom conselheiro quanto isso. Pelo menos, é isso que se depreende das palavras de Luís Gomes, vogal do Partido Social-Democrata na Assembleia de Freguesia de Paramos.

"O assunto (!) entre o Centro Social e o Sr. Carvalho e Sá já está sanado. A verba em causa [aproximadamente 5.500 contos] já foi reposta. A Assembleia-Geral já julgou e a direcção já fez cumprir essa decisão. Compete agora ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro esclarecer quais são as conclusões do inquérito que promoveu e ao tribunal decidir. Uma coisa é certa: o Sr. Carvalho e Sá continua a ser sócio do Centro Social. A Assembleia-geral assim o deliberou."

Luís Gomes

Centro de formação profissional para a juventude

Um dos projectos mais ambiciosos que o Centro Social de Paramos se propõe concretizar a médio-prazo é a construção de um Centro de Formação Profissional para a Juventude.

Os objectivos do projecto são precisos e claros: orientar e encaminhar, através de um ensino eminentemente prático, uma camada social que, actualmente, vive confrontada com um problema gravíssimo: a inserção na vida activa.

O local de implantação desta arrojada obra será na casa "Coração de Jesus", um edifício de características rurais, doado pelo benemérito paramense Américo Gomes de Oliveira, situado bem próximo do apeadeiro da CP, em Paramos.

Neste momento, o Centro Social aguarda uma resposta ao pedido de participação financeira que for-

mulou ao Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito do projecto comunitário ORISON. Tudo aponta para que, "até ao final do corrente ano", o Centro Social de Paramos obtenha o aval dos serviços centrais do IEFP.

No entender de Manuel Costa e Silva, presidente da direcção do Centro Social de Paramos, a consecução desta infraestrutura depende de "um conjunto de parcerias nacionais (o Centro Profissional de Riomeão é uma dessas entidades) e internacionais que os responsáveis do Centro Social pretendem implementar. O objectivo deste projecto é o desenvolvimento das capacidades sócio-profissionais dos jovens que vivem no lugar do Agueiro e no lugar da Praia de Paramos.", duas zonas-chave no itinerário da pobreza que, infelizmente, ainda grassa no concelho.

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....721141
Centro de Saúde.....721167
C.R. Segurança Social.....721956
Ambulatório.....720664
Clínica "C. Verde".....725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....722695
Clínica "S. Pedro".....724714
Policlínica.....722111
PSP.....720038
GNR.....720035
Tribunal.....722351

B.V. Espinho.....720005
B.V. Espinhenses.....720042
C.M.E.....720020
Bibl. Municipal.....720698
EDP (agência).....728387
EDP (avarias).....728362
J.F. Espinho.....724418
CTT Rua 19.....725330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D. Postal).....7311774
Registo Civil.....720599
Rep. Finanças.....720750

Tesouraria.....723730

CP.....720087

A. Viação Espinho.....720323

Táxis (Graciosa).....720010

Táxis (Câmara).....723167

R. Táxis C. Verde.....720118

R. Táxis União.....728017

R. Táxis Unidos.....722232

Táxis Verdemar.....723500

"Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453

Unidade de Saúde.....725810

Lar da 3.ª Idade.....724651

Farmácia.....721109

PARAMOS

J. Freguesia.....722710

Unidade de Saúde.....725001

Farmácia.....726388

Reg.ª Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017

U. Saúde Silvald.ª.....723642

U. Saúde Marinha.....723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 7 - TEIXEIRA
Av.ª 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

Sexta, 8 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Sábado, 9 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Domingo, 10 - HIGIENE
Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320

Segunda, 11 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Terça, 12 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482

Quarta, 13 - TEIXEIRA
Av.ª 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

S. PEDRO

De 08 a 14 de Dezembro

"APOLO 13"

- Filme de Ron Howard, c/ Tom Hanks

CASINO

De 08 a 14 de Dezembro

"FORÇA EM ALERTA 2"

- Filme de Geoff Murphy c/ Steven Seagal, Eric Bogosian, Katherine Heigl, Morris Chestnut

Lar para a terceira idade

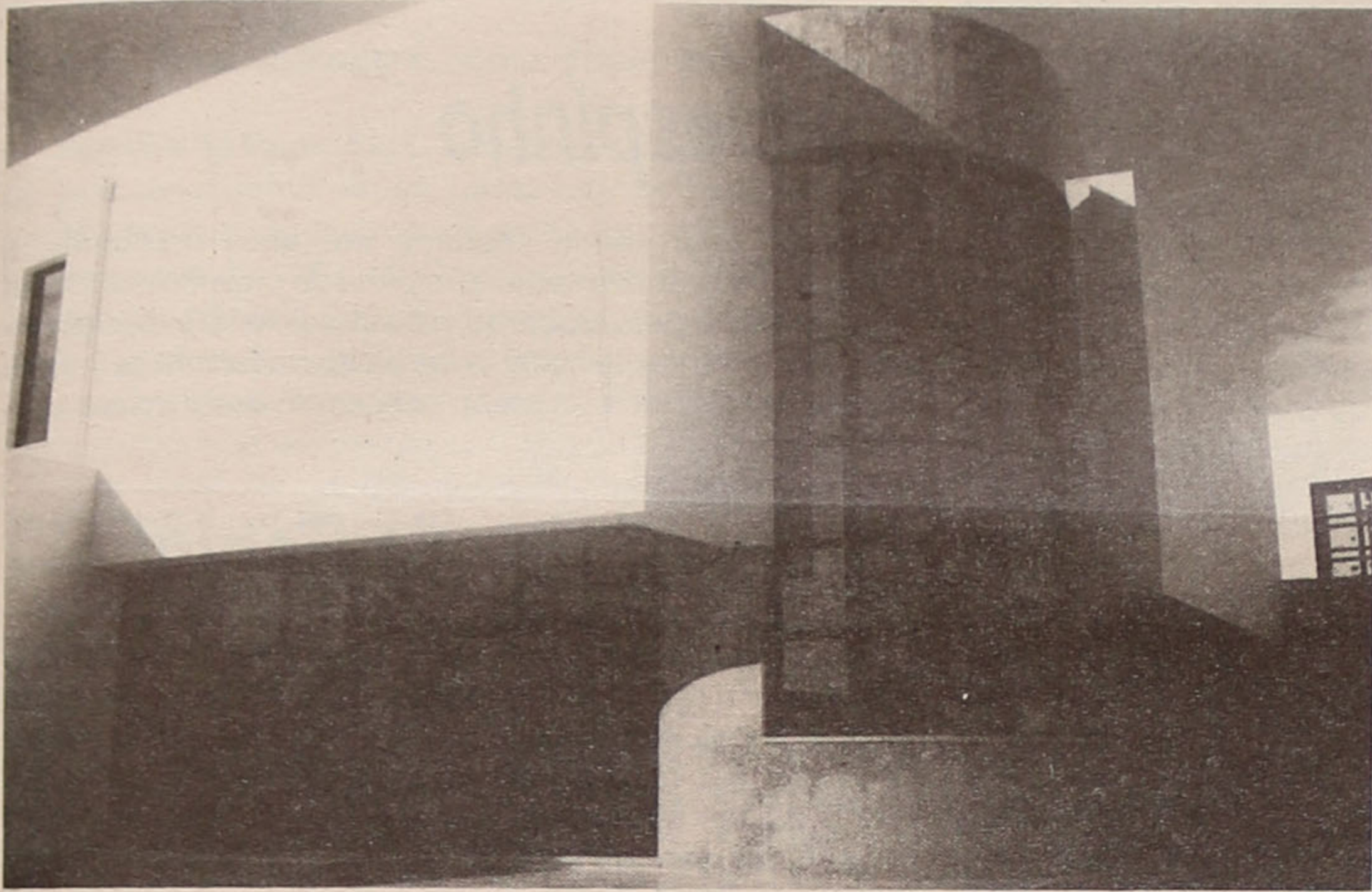
Outra das obras essenciais para o desenvolvimento da freguesia de Paramos e para a afirmação do papel fulcral que o Centro Social desempenha é a construção do Lar da Terceira Idade.

Este não vai ser um lar vulgar. Pelo menos, é isso que garantem os dirigentes da instituição de solidariedade social Paramense. Luís Gomes, membro da direcção, explica: "Pretendemos fomentar a inter-ajuda, a motivação e o convívio entre os idosos. Para isso, vamos construir pequenos módulos onde os velhinhos possam participar em várias actividades, de forma autónoma e independente, como a jardinagem, por exemplo. Um lar da terceira idade não serve exclusivamente para substituir as famílias no tratamento dos acamados, é mais importante do que isso..." A finalidade deste projecto é colocar um ponto final no isolamento e na solidão em que vivem dezenas de

Paramenses. Trata-se, no fundo, de reconhecer, o contributo que estas pessoas prestaram à evolução e ao desenvolvimento da freguesia. Um contributo que é, em muitos casos, exemplar.

A obra, a erguer num terreno (situado no lugar do Monte) cedido pelo benemérito Américo Gomes de Oliveira, vai contar (assim tudo o indica) com a colaboração técnico-financeira do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro.

O próximo passo que Manuel Costa e Silva, arquitecto (autor do projecto do Complexo Desportivo de Paramos, infraestrutura imprescindível na "revolução tranquila" que a actual Junta de Freguesia está a levar a cabo), professor de desenho e presidente da direcção do Centro Social, se propõe dar é a elaboração de um estudo urbanístico que permita um aproveitamento mais adequado do espaço.



"É urgente que a normalidade da instituição seja assegurada!"

☞ não tem dúvidas sobre a seriedade e a honestidade do seu amigo e companheiro nas lides políticas. Apesar de o julgamento ainda não se ter efectuado, Luís Gomes assegura que, "apesar do erro que

Carvalho e Sá cometeu, é preciso não esquecer que ele trabalhou muito em prol do Centro Social de Paramos." Luís Gomes não esconde a sua satisfação. "Ainda bem que imperou o bom senso e a sensatez

em toda esta questão. É urgente que a normalidade da instituição seja assegurada." O que parece estar a acontecer. "O crescimento do Centro em todas as facetas é bem o exemplo disso", garante o



nosso interlocutor.

Compreensão, precisa-se

Fundado a 2 de Novembro de 1981 por elementos da Junta de Freguesia da Aliança Democrática (entre eles contavam-se nomes como Carvalho e Sá, Carlos Teresinho, José Fonseca, Maria Cândida, Miguel Rodrigues Sá, Luís Gomes, Julieta Romeira e João Romeira), o Centro Social de Paramos iniciou a sua actividade numa antiga casa de lavoura. Hoje, volvidos cerca de 14 anos, o Centro Social conta com cerca de 250 crianças na creche e 32 funcionários (uma assistente social e 5 educadoras de infância) e um orçamento anual na ordem dos 55.000 contos. A segunda maior

instituição de solidariedade social do concelho tem uma política muito bem delineada. O rigor é a pedra-de-toque da gestão. Isso mesmo confirma Manuel Costa e Silva: "Temos que deixar de apostar na política de subsídios por parte do estado e fomentar o espírito de intervenção local e a abertura da instituição à comunidade. É essa a finalidade deste almoço-convívio com idosos da freguesia [Ver "Maré Viva" de 16.11.95]. Só abrindo as portas do Centro e apresentando a todos o elevado movimento económico-financeiro que o seu funcionamento implica, poderemos interessar a população para aquilo que dela é bem preciso: a sua colaboração e compreensão."

VITOR MANUEL

Como vai ser gerida a ETAR?

A Câmara Municipal tomou conhecimento, na sua última reunião de Novembro, de uma informação do Departamento de Equipamentos Básicos, relativa ao futuro da ETAR, agora que a sua conclusão está para breve.

No final do mandato anterior, tinha lançado um concurso para a prestação de serviços de exploração e manutenção da ETAR, atendendo à especificidade e complexidade das tarefas, incompatíveis pela capacidade disponível. Como o equipamento sofreu vicissitudes, levando à substituição da construtora, só agora é que se mostrou oportuno analisar as propostas apresentadas pelos candidatos à sua gestão. O Departamento recorreu à colaboração do gabinete projectista e, de entre as 12 candidaturas, propõe a contratação da LUSÁ-GUA, atendendo à constituição e experiência da equipa técnica, à metodologia e programa de desenvolvimento dos serviços, bem como o preço estimado em função dos caudais que afluirão durante o período de contrato.

O departamento de Equipamentos Básicos considera conveniente que a empresa escolhida acompanhe a fase final das obras e analise as eventuais avarias originadas com o decorrer do tempo, sugerindo que o executivo obtenha um parecer jurídico quanto à validade deste concurso, atendendo a que já decorreram dois anos desde a sua abertura.



Cozinhas, Decoração Interior e Construção, lda.

Visite também a nossa

LOJA DE MÓVEIS E ESTOFOS

Rua 22 (entre 11 e 15) n.º 399
Tel/Fax (02)7313973
Telemóvel 0936725993
4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA
E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª L.ª DA

RUA 12 N.º 640 - TELEF. 723704
ESPINHO

Bons Festejos
e Feliz Ano Novo



Rua 26 n.º 267
Telef. 724139
ESPINHO

GABINETE DE ATENDIMENTO NA PARÓQUIA DE ESPINHO

No âmbito das preocupações da Paróquia de Espinho com os problemas sociais da nossa comunidade, passou a funcionar este mês, no Salão Paroquial, um "Gabinete de Atendimento" a que poderão recorrer todos os habitantes da nossa cidade, independentemente da sua opção religiosa.

Este novo serviço é assegurado por 3 Assistentes Sociais, que em regime de voluntariado, procurarão prestar uma ajuda técnica

especializada.

É objectivo do Gabinete ajudar, os que a ele recorrerem, a tornarem-se mais aptos a encontrar soluções para os seus próprios problemas, mobilizando os seus recursos e os da comunidade a que pertencemos. Na prática, traduzir-se-à em ouvir a pessoa, ajudá-la a reflectir sobre as causas da situação apresentada e a procurar a eventual solução: encaminhar, sugerir recursos, informar, esclarecer. Procurará também despertar e dina-

mizar a nossa comunidade para que participe na solução dos problemas detectados.

Este serviço não vem substituir nem sobrepôr-se a outros já existentes a quem compete prioritariamente intervir.

O Gabinete funciona com o seguinte horário:

- 3ª feira - das 09,30 às 12,00

- 5ª feira - das 17,30 às 19,30

- 6ª feira - das 21,30 às 23,00



Defesa da costa de Paramos na Assembleia da República

A defesa da costa de Paramos continua a preocupar os responsáveis locais e as populações, atendendo aos riscos crescentes face às investidas do mar. O Governo anterior visitou a freguesia e prometeu tomar medidas. Entretanto, o tempo passou e nada foi feito, tendo o Presidente da Câmara Municipal, José Mota, avançado com diligências junto da actual Ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, para procurar obter respostas mais concretas.

Mas a situação preocupa, também, outras instâncias, pelo que o grupo parlamentar do Partido Comunista, avançou com um requerimento na Assembleia da Re-

pública sobre o assunto. Apresentado pelo deputado João Amaral, que encabeçou a lista do Porto nas últimas eleições, este documento enviado ao Governo, nos termos regimentais em vigor, lembra que as possibilidades de destruição total das poucas defesas existentes aumenta com a aproximação do inverno, pondo em perigo inúmeras habitações. O deputado comunista aguarda, portanto, que lhe sejam prestados esclarecimentos no sentido de saber se está, ou não, prevista uma intervenção a curto-prazo, que garanta a defesa da costa paramense e dos seus habitantes.

ESCLARECIMENTO

Li atentamente a entrevista da Drª Saudade Teixeira Lopes inserta neste jornal do passado dia 30 de Novembro.

À pergunta sobre a discutibilidade do projecto para o quateirão das ruas 20, 24, 43 e C.P. respondeu que sendo talvez o ponto mais importante da ordem de trabalhos, só a CDU interveio. Importa pois esclarecer o seguinte:

O referido projecto ou plano foi amplamente discutido e debatido no mandato anterior aquando da afectação daquela área a zona habitacional.

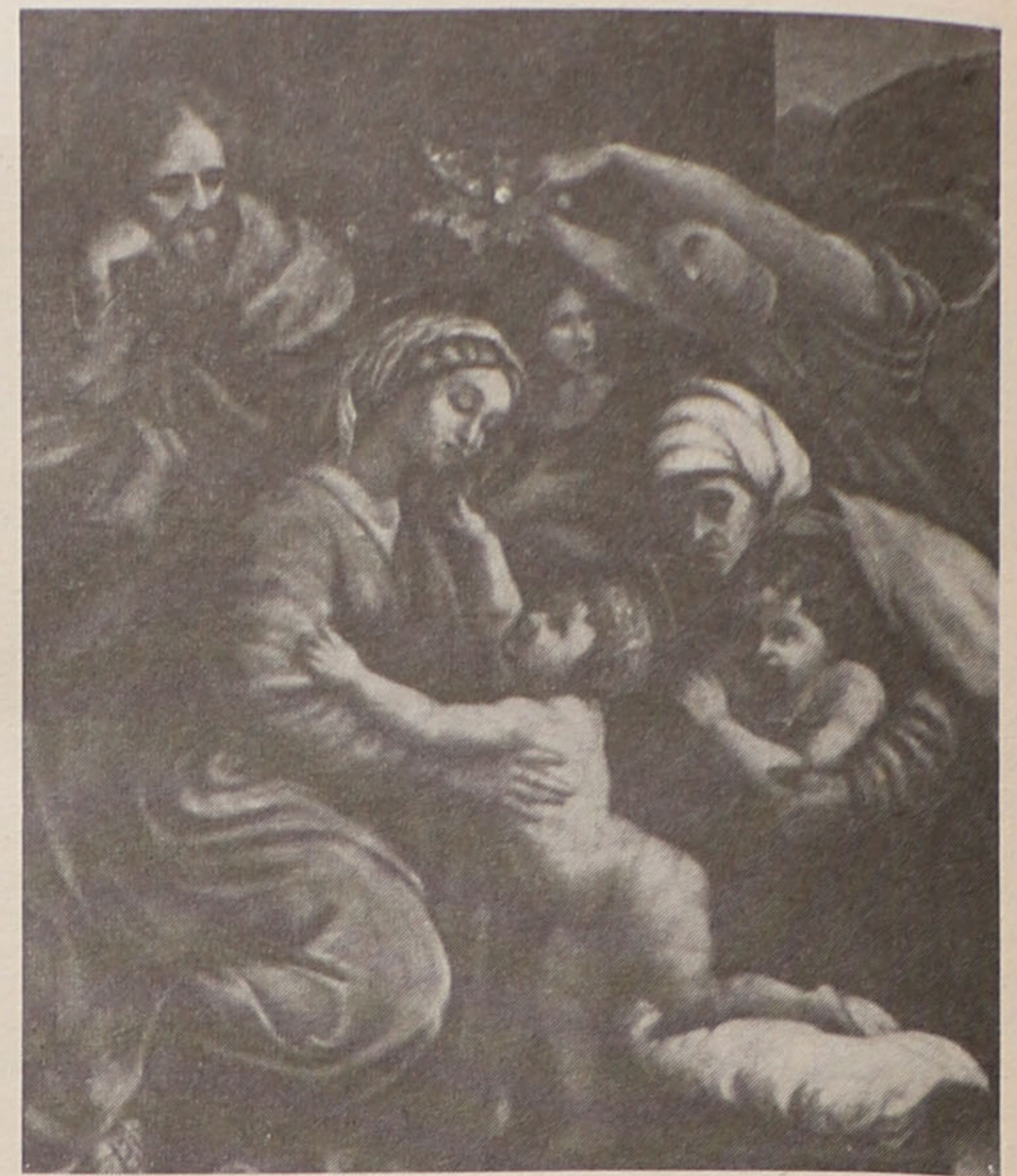
No actual mandato, o plano de pormenor foi alvo de acesa discussão, na sessão de Junho, com intervenção das diversas forças políticas aí representadas e acabou por não ser votado pela circunstância excepcional de se ter verificado uma discrepância ou imprecisão formal na elaboração do Edital convocatório. Assim, foi, mais uma vez presente à Assembleia, o que aconteceu na última sessão, com o objectivo único de deliberar sobre o mesmo, aprovando-o ou rejeitando-o.

Nada mais havia a discutir faltava tão só deliberar.

Foi o que fez o Partido Popular, força política que represento na Assembleia Municipal e julgo também ter sido essa a interpretação generalizada da Assembleia e seus representantes.

Acusados, muitas vezes injustamente, de "darmos água sem caneco" ou de prolongarmos as sessões com o objectivo único de angariarmos mais algumas senhas de presença, será bom não proporcionarmos motivos para mais acusações.

A. CORREIA DE ARAÚJO



VENDAS DE NATAL Cerciespinho

Como vem sendo costume em anos anteriores, a Cerciespinho vai levar a efeito, a partir do próximo dia 13, nas instalações do Café Moderno, a sua tradicional exposição de trabalhos e venda de Natal. A verba apurada com as vendas será para ajudar a custear acções a desenvolver pela instituição.

Lions Clube de Espinho

A exemplo de anos anteriores, o Lions Clube de Espinho está a levar a efeito, na Galeria Municipal no ângulo das ruas 19 e 20 (frente à estação dos CTT), a sua tradicional venda de Natal. AO contrário de outros anos, que o apuro era distribuído por instituições do nosso concelho, deste feita o produto das vendas será entregue à Conferência de São Vicente de Paulo.

Festa das crianças

A Câmara Municipal de Espinho, a exemplo de anos anteriores, vai levar a efeito a Festa de Natal dos filhos dos seus funcionários, que terá lugar no próximo dia 16 (sábado), pelas 14,00 horas, numa tenda de circo a ser montada atrás da feira do peixe e conta com um espectáculo de circo, entrega de brinquedos e entrega de prémios referentes ao concurso de desenho.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o artigo 44.º ponto 3 dos Estatutos convoco todos os associados no gozo dos seus plenos direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de Dezembro de 1995, pelas 21,30 horas para:

Eleição dos Corpos Gerentes para o Biénio de 1996/97
As listas de candidatura deverão ser apresentadas até ao dia 9/12/95.

Espinho, 27 de Novembro de 1995

O presidente da Assembleia Geral
Dr. Manuel Soares Mota

ATENÇÃO: Se passa meia hora, depois de marcada, não tiver comparecido o número legal de sócios, a Assembleia Geral reunirá, então, legalmente com qualquer número de sócios, sendo válida as deliberações tomadas.

NOTA - A Assembleia terá lugar no Edifício Social

MAGOS F. C. DE ANTA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 8.º - alínea b) dos Estatutos e o estipulado no Artigo 14.º - alínea c) do Regulamento geral Interno, convoco todos os Associados dos "MAGOS F. C. DE ANTA" a reunirem em Assembleia Geral - Sessão Ordinária - a realizar no Dia 16 de Dezembro de 1995, pelas 21,30 horas, na Sede do Clube (Sita no Largo da Igreja - Anta) e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º - **Apreciação, discussão e votação do orçamento e plano de actividades para o ano de 1996;**
2.º - **Outros assuntos de interesse do clube**

Vila de Anta, 28 de Novembro de 1995

O presidente da Assembleia Geral
Manuel Loureiro da Silva

NOTA - Se à hora marcada, não comparecer o número legal de Associados, esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com os Associados presentes.

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 29 n.º 3, convocam-se todos os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 7 de Dezembro de 1995, pelas 20 horas e 30 minutos na sede deste Centro Social na Travessa da Junta.

ORDEM DE TRABALHOS

1 - **Apreciação, discussão e aprovação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimento e Plano de Actividades para o ano de 1996.**

2 - **Outros assuntos de interesse para o Centro**

Espinho, 27 de Novembro de 1995

O presidente da Assembleia Geral
Augusto Gomes da Silva

NOTA - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, A Assembleia iniciará uma hora depois com qualquer número de Associados (artigo 28 n.º 3).

Liga dos Amigos do Hospital de Espinho em plena actividade

EMPRESAS VÃO CONTRIBUIR COM SUBSÍDIOS DE VULTO

De há cerca de 2 anos para cá, existe em Espinho, uma associação humanitária que tem em vista estabelecer uma maior ligação entre a sociedade civil e o Hospital de Espinho.

Terminado o processo de plena legalização e obtida a declaração de pessoa colectiva de utilidade pública, a Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho inicia agora uma fase em que tentará alargar as bases da sua implantação.

Para ficarmos a conhecer melhor os propósitos desta associação falamos com o presidente da direcção, dr. Ferreira de Campos.

Representar a sociedade civil

Maré Viva: Quando e como é que a Liga foi criada?

Ferreira de Campos: Começou por juntar-se um grupo de pessoas e seguiram-se várias reuniões preparatórias para se estudar um projecto de estatutos, até que no dia 24 de Setembro de 1993, na Casa da Misericórdia, realizou-se uma Assembleia Constituinte onde foram debatidas as razões e objectivos da Liga, discutidos e aprovados os estatutos e eleita uma Comissão Instaladora (constituída por aqueles que estiveram na base do projecto).

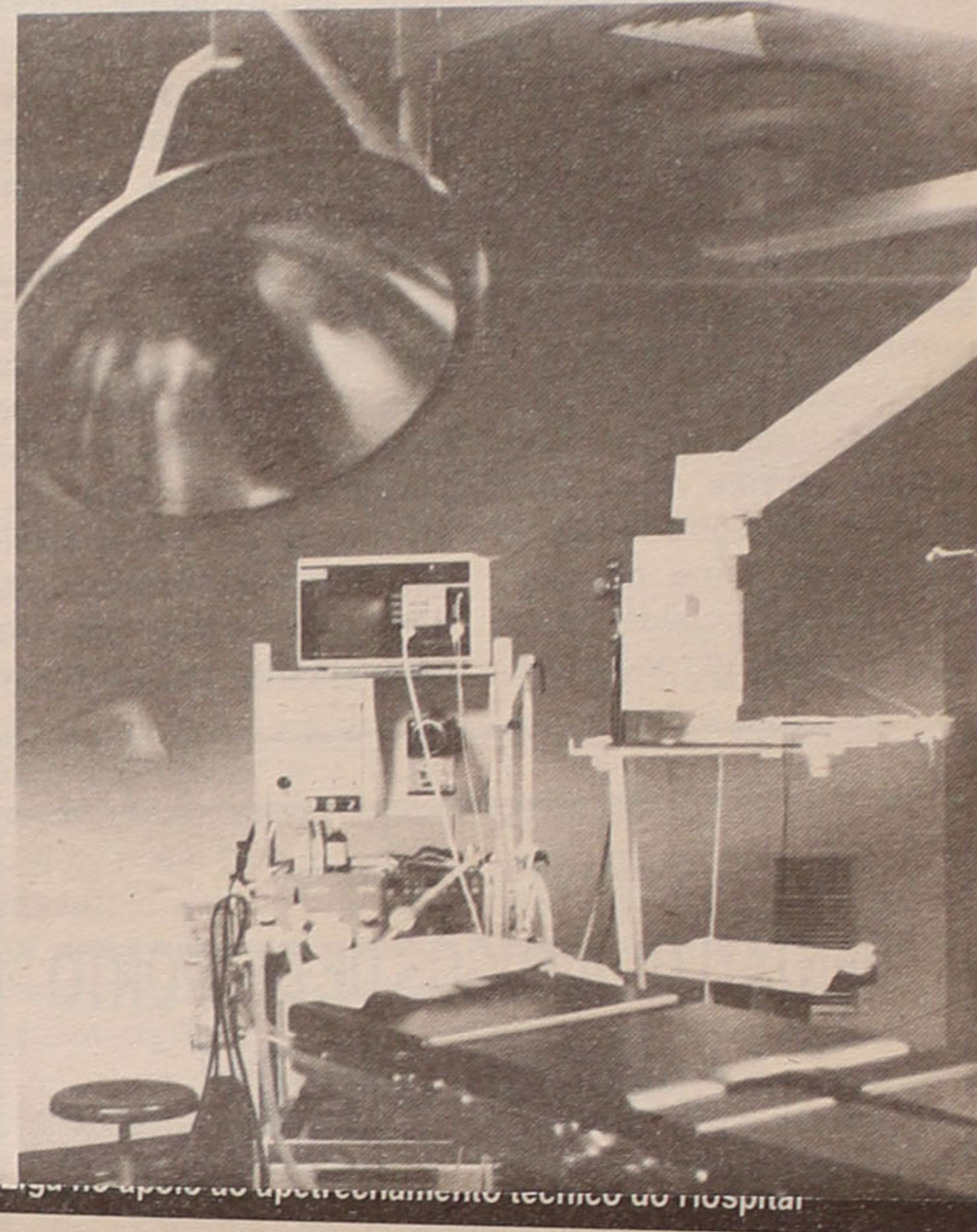
Entretanto, os estatutos foram aprovados e dessa sua ligação com o Hospital, mas mais concretamente, queremos melhorar as condições de internamento dos doentes, colaborar com a gestão do Hospital tendo em vista a dignificação do doente e fornecer ao Hospital equipamentos e outros bens de que carece.

Já oferecemos ao Serviço de Oftalmologia, vários aparelhos e estamos empenhados em fornecer um sistema hermético e higiénico de fornecimento de refeições aos doentes.

A expansão do hospital

MV: Qual a relação da Liga com as entidades oficiais. Existe algum apoio por parte destas?

FC: Não. Por um lado, somos uma entidade autónoma em relação ao Hospital, por outro, temos uma acção paralela em relação às entidades oficiais. A Liga prestou um serviço muito importante para o Hospital que foi fazer o levantamento dos proprietários dos terrenos a nascente do Hospital, único local para onde o Hospital se pode expandir e fornecer os dados à CME. Acho que foi uma boa



Liga no apoio ao equipamento técnico do Hospital

ajuda.

MV: Existe alguma colaboração da CME com a Liga?

FC: Sim. A CME tem uma espécie de acordo com o Ministério da Saúde, no sentido de dar um contributo na aquisição do terreno. Neste momento, a Liga pediu uma audiência ao presidente da Câmara para saber que tipo de colaboração é que poderá ser dada na aquisição do terreno. Entretanto, a CME já se disponibiliza para contribuir para a aquisição ou expropriação do terreno.

Fundos e saraus

MV: Há poucos dias foi aprovado o novo plano de actividades para 96. De uma forma geral, quais são as novas propostas?

FC: De novo, há a salientar o lançamento duma campanha de angariação de fundos junto das empresas. Estamos convencidos que com o contacto directo às

empresas à volta do concelho, vamos conseguir alguns subsídios de algum vulto.

MV: Há pouco tempo esta instituição organizou um Sarau com os Antigos Organistas da Universidade de Coimbra, cujas verbas reverteram a favor da Liga. Ao que parece, houve uma grande adesão da população, por que é que não apostam mais neste tipo de iniciativas?

FC: É verdade, foi uma primeira experiência que resultou num enorme sucesso.

Ainda pensamos que teríamos bilhetes para pôr à venda no dia do espectáculo, mas a direcção através das suas ligações fez um óptimo trabalho e os bilhetes acabaram por esgotar.

Ficou decidido que é uma experiência a repetir, pelo menos uma vez por ano.

ALEXANDRA COSTA

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

Dr. Vitor Hugo
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

RIBESCAPE

Abertos também
aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO
(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL ENTRE O DECONHECIDO E A ADESÃO

Depois de inquérito realizado pelas ruas da cidade de Espinho, observamos que a maioria das pessoas desconhece a existência da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho.

"Mais ou menos, não estou muito a par das coisas que se passam lá", respondeu Maria Júlia, de 53 anos, cabeleireira, afirmando, também, que era um pouco difícil, pois não tinha conhecimentos a esse respeito, ou seja, dos objectivos a que a Liga se propõe. Da mesma forma, nos afirmou, Maria Adelaide, de 44 anos, empregada de balcão,

que não estava a par do que a LAHDE representa.

Contrariamente, Delfim Soares dos Santos, de 71 anos, comerciante, disse que: "sim, estou a par da Liga dos Amigos do hospital e ainda estive presente na última assembleia geral".

Encontramos, também o Dr. Mário Valente Leal, o Presidente da Assembleia Geral dessa associação que se dispôs a mencionar os objectivos da Liga: "... contribuir para o aperfeiçoamento do atendimento e tratamento dos doentes do concelho de Espinho e

sobretudo dos mais necessitados e ajudar o hospital a concretizar os objectivos para que foi criado, que é dar saúde a todos que necessitem".

As pessoas que tinham conhecimento da Liga, responderam que, se constata os benefícios dessa instituição de solidariedade social, na maneira de facilitar em os transportes aos que não têm meios de chegar ao hospital e no oferecimento de medicamentos e aparelhos, nas áreas mais carenciadas.

Constatamos, nesta pequena amostra casual, que



há ainda quem não esteja a par da situação, enquanto outras conhecem a actividade da Liga e são seus asso-

ciados. No entanto, todos são unânimes em esperar melhorias qualitativas nos serviços hospitalares, no-

meadamente em termos de urgência.

ANGÉLICA COSTA
MÁRCIA OLIVEIRA

"Maré Viva" n.º 924 - 07/12/95

"PENTATLO - ARTIGOS DE DESPORTO E CAMPISMO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
N.º de Matrícula 00138/760323

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi lavrado o registo do encerramento da liquidação, sendo a data de Aprovação de contas: 95.09.18

Está conforme. Contém 1 folha.
Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 28 de Novembro de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 - 02-7312972
(defronte à Câmara)

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel.7213152
ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

anuncie no

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

"Marém Viva" n.º 924 - 07/12/95

"VITORINO & ALMEIDA, LIMITADA"

"VITORINO & ALMEIDA
LIMITADA"

Conservatória do Re-
de Pessoa Colectiva —
N.º de Inscrição 01
N.º e data da apresenta-
ção Ap. 03/95.11.23

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Francisco Vitorino, c. na comunhão de adquiridos com Francelina da Costa Pinto de Sousa e António José Oliveira Pinto de Almeida, c. na comunhão de adquiridos com Eugénia Rosa Campos Teixeira Oliveira de Almeida, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação VITORINO & ALMEIDA, LIMITADA" e tem a sua sede na Rua 25, n.º 281, freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência da sociedade poderá deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação em qualquer parte do Território Nacional ou no Estrangeiro.

2.º

A objecto da sociedade consiste no fabrico, comércio, importação e exportação de vestuário.

bem como participar ou tomar agrupamentos complementares de empresas, nos termos a deliberar em Assembleia Geral.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATRO MILOITOCENTOS E CINQUENTA CONTOS, de que pertencendo uma quota de TRÊS MIL E TREZENTOS CONTOS ao sócio FRANCISCO SOUSA VITORINO, e outra de MIL QUINHENTOS E CINQUENTA CONTOS ao sócio ANTÓNIO JOSÉ OLIVEIRA PINTO ALMEIDA.

4.º

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme deliberado em Assembleia Geral.

5.º

A cessão de quotas é livre entre os sócios, sendo a sua divisão autorizada para o efeito.

§ único - A cessão de quotas a terceiros depende do prévio consentimento da sociedade.

6.º

A sociedade poderá amortizar a quota de um sócio com o seu acordo e, independentemente do seu

consentimento, nas seguintes alterações;

a) - Em caso de arresto, arrolamento, penhora, apreensão ou sequestro, efectuadas em virtude de separação judicial, divórcio e ainda nos casos de legado e interdição;

c) - No caso de a quota ser cedida ou transmitida sem o prévio consentimento da sociedade.

§ 1.º - A amortização deverá ser deliberada no prazo de noventa dias, contados do conhecimento, por algum gerente da sociedade do facto que permitir a amortização;

§ 2.º - Ocorrendo alguma das situações previstas nas alíneas a), b) e c) a amortização será feita pelo valor nominal da quota à data em que ocorreu ou produziu efeitos o facto determinante da amortização, acrescido dos montantes de suprimentos e prestações suplementares de capital ocorridos.

A importância da amortização será paga em cinco prestações trimestrais, iguais e sucessivas, sem acréscimo de juros, sem encargos, tendo a primeira delas o vencimento nos noventa dias subsequentes à deliberação da amortização.

7.º

1 - A gerência da sociedade fica afectada a ambos os sócios, desde já

nomeados gerentes.

2 - A sociedade fica obrigada com a assinatura dos dois sócios-gerentes do falecido, devendo estes fazer-se representar na sociedade por um só elemento de entre todos escolhido.

9.º

Os lucros de cada exercício, a distribuir pelos sócios, são os que resultarem de deliberação da Assembleia Geral.

10.º

No caso de dissolução por mútuo acordo, os sócios serão os seus liquidatários, procedendo-se à liquidação e partilha dos haveres sociais pela forma que melhor entenderem.

11.º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por carta registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 5 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.
Espinho, 27 de Novembro de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva
Maia

Feirantes e Câmara Municipal em desacordo...

FEIRA NA VÉSPERA DE NATAL?

Natal é quando um homem quiser, lá diz o poeta. Mas, numa sociedade pautada, inevitavelmente, por regras e datas marcadas, Natal é ao longo dos séculos, a 25 de Dezembro. Que, por acaso, este ano, calha a uma segunda-feira. E, todo este preâmbulo para que, afinal? É que em época de paz, alguma discórdia surge na nossa calma cidade. Tem a ver com o ex-libris, como muitos a apelidam de Espinho: a nossa feira semanal. Os feirantes pediram à Câmara para, excepcionalmente, a feira se realizar no Domingo, 24 de Dezembro. A Câmara,

por unanimidade (ver caixa) indeferiu o pedido.

Nestas coisas, não há nada como ouvir os dois lados da questão...

Estamos a ser prejudicados

Gelásio Lei, comerciante de pronto a vestir, mostrou estar descontente com esta recusa e postura da autarquia e relembra que "há seis anos atrás de todas as voltas para se fazer a feira e ela realizou-se num Domingo, com mais ou menos dificuldades". Na altura quem estava a liderar era a D. Elsa Tavares e o vereador das

Feiras era José Fonseca. Agora pediram e... nada, mas fica já um aviso "vamos pedir no ano 2000 novamente.. Afinal só pedimos a feira ao Domingo três vezes em doze anos".

Uma revolta constante é a feira da revenda "realizou-se no dia 1, vai-se realizar no dia 8, ambos os dias feriados e, como espinhense a grande revolta que me deu foi vê-la realizar a 16 de Junho, dia da cidade de Espinho. Isto é inadmissível".

A feira não ser levada a cabo no dia 24 faz sem margem para dúvidas, segundo o nosso entrevistado, grande diferença e prejuízo

"penso que se houvesse boa vontade se podia ultrapassar esta questão. Afinal, o comércio também está aberto e isso não afecta a cidade em nada. Sei que existem dificuldades em alterar o dia da feira, mas com boa vontade todos os problemas eram possíveis de ultrapassar. Isto acontece, apenas, uma vez de seis em seis anos".

No Domingo 24 as vendas seriam muito mais elevadas e é disso que os feirantes precisam até porque "o negócio anda fraco, as grandes superfícies e a revenda comemos que é uma coisa louca. E, já agora, deixe-me frisar "Revenda", sim, entre outras, porque não considero que o seja. Anda por lá mais pessoal a retalho do que nós. Nós estamos a ser prejudicados com tudo isto"

Não querem é trabalhar

"Se a feira não for no Domingo, 24, não interessa vir nos outros dias" esta é a opinião de Cecília Moreira Barbosa vendedora de frutas e legumes. Teriam, na sua opinião, mais lucros se esta se realiza-se no Domingo "por exemplo, ao Sábado já não interessa. Há muitas praças e as pessoas já não vinham cá. Ao menos podiam-nos deixar fazer a feira no dia 24 até meio da tarde, que assim cá tínhamos o nosso povinho a fazer as suas compras".

Relativamente á recusa da autarquia Cecília Barbo-



sa é peremptória "A Câmara não quer é trabalhar. O deles está certinho. Todos os meses lá temos que ir levar o dinheiro por ocuparmos este nosso espaço de venda. Sim, porque eles não o vêm cá buscar. Por isso é mesmo não terem interesse em trabalhar muito".

Puxar a brasa à nossa sardinha

Ao som da música pimba, ouvimos Américo Marques vendedor ambulante de sucesso.

A situação não o afligia particularmente, querendo, no entanto que "fosse realizada no Domingo, como é lógico. Tinha muito mais lucro".

Mas, também percebe o outro lado da questão "haveria muito mais gastos para a Câmara. Pessoas a fazerem horas extras. Por isso quem foi negociar pelos feirantes deveria dizer que nós, dividido entre todos pagaríamos os gastos extras da autarquia fa-

ce a esta situação. Não ia custar nada, dava para aí, 100 ou 200 escudos a cada um".

Américo Marques, por outro lado entende que os funcionários públicos iriam ficar lesados no contacto com a família, mas como alternativa dava "uma feira com um horário mais reduzido nesse dia. Acabar, por exemplo às 16 horas e depois procedia-se à limpeza".

É evidente que se a feira se fizer na Terça-Feira, "ninguém faz já compras de Natal. Já as fizeram. É, claro que nós puxamos a brasa à nossa sardinha, pois somos os interessados, mas, os funcionários da Câmara poderiam também descansar na Terça-Feira..."

Uma coisa está firme, feira no dia 24 de Dezembro não vai haver. Por isso, e se acha que os feirantes têm razão, não se esqueça de fazer as suas compras de Natal antecipadas. Eles aguardam por si...

MANUELA LIMA

O não da autarquia

Os vendedores da Feira Semanal de Espinho enviaram à Câmara Municipal dois abaixo-assinados a pedir autorização para a realização de uma feira na véspera de Natal (domingo), tendo o executivo camarário, por unanimidade, respondido que recusava tal pretensão.

Insatisfeitos com a resposta, os feirantes pediram uma audiência ao presidente da edilidade, que os remeteu para uma reunião com o vereador Casal Ribeiro, responsável pelo pelouro das Feiras e Mercados. Na reunião, realizada em 16 de Novembro, Casal Ribeiro reafirmou a indisponibilidade do executivo camarário para autorizar a realização de uma feira na véspera de Natal, uma vez que o próprio regulamento prevê que se houver coincidência de uma feira com um feriado a mesma deve passar para o dia seguinte. Ne referida reunião com os feirantes, Casal Ribeiro adiantou que existem razões óbvias para impedir a realização da feira na véspera de Natal, que passam pela dificuldade em mobilizar nesse dia os agentes da PSP e ao direito que fiscais e pessoal de limpeza têm em passar com a

família a noite da consoada.

Perante as sucessivas recusas do executivo camarário em autorizar a realização da feira no domingo, véspera de Natal, um grupo de feirantes esteve presente na sessão pública de Novembro, tendo feito sentir o seu desespero perante a posição assumida pela vereação. Durante a conversa os ânimos exaltaram-se um pouco, o que levou José Mota a pedir aos feirantes que se comportassem ordeiramente ou então era obrigado a mandar evacuar a sala de sessões. Antes de se ausentarem os feirantes lembraram que em 1989 o executivo camarário de então autorizou a realização de uma feira ao domingo, véspera de Natal. Em resposta foi-lhes adiantado que a alteração só foi permitida porque, por causa da construção do Tribunal, os vendedores de fruta e legumes estiveram impedidos de vender nas quatro semanas anteriores.

ABILIO ADRIANO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

tomate

RESTAURANTE · PIZZARIA

Cozinha Portuguesa
& Italiana

(Aberto até às 02h ao fim de semana)

Rua 19 n.º 1359 - Tel. (02)7312963
4500 ESPINHO

ARTES GRÁFICAS

Empresa do sector de
publicidade, admite criativo (M/F)
com conhecimentos informáticos
em artes gráficas, para entrada
imediate

CONTACTO:

URSULA EGGERS - TELEF. 723699 / 724391

HÓQUEI-EM-PATINS

OS ERROS DO ÁRBITRO

Erros clamorosos dos árbitros (golos não sancionados) tiraram pontos à Académica de Espinho na dupla jornada do fim de semana. Contra a Acad. da Feira, com o resultado em 3-3 já perto do fim o juiz da partida não viu o quarto golo dos academistas e depois, com a Juventude de Viana, os espinhenses obtiveram o que seria o golo do empate mesmo em cima do apito final, mas para espanto geral o árbitro, depois de ter apontado para o centro do ringue, acabou por não validar o golo, facto que levou os responsáveis academistas a protestar o jogo.

No jogo com a Acad. da Feira os espinhenses começaram bem e cedo se colocaram na posição de vantagem, mas alguma infantilidade permitiu ao adversário chegar ao empate antes do intervalo. Na segunda parte, os academistas actuaram debaixo de grande pressão e depois de estarem a vencer por 2-1, permitiram que o seu adversário

chegasse ao 2-3. Nos minutos finais a Académica pressionou a todo o terreno o que lhe permitiu chegar ao 3-3 e viu ainda o árbitro negar-lhe o golo da vitória.

Com a Juventude de Viana os academistas chegaram ao intervalo a perder (0-1), mas logo no recomeço conseguiram obter o golo de igualdade. Nos minutos que se seguiram procuraram com sofreguidão novo golo, mas foi o adversário que em contra-ataque chegou ao 3-1. A Acad. Espinho teve ainda tempo para reduzir (2-3) e já em cima do apito derradeiro fez novo golo, que o árbitro Flávio Laranjeiro, de Aveiro, depois de dar o dito por não dito, não considerou.

Por seu turno, os infantis venceram os dois jogos da jornada dupla 5-2 ao Infante Sagres, em casa, e 7-1 ao Gulpilhares, no terreno deste, o que lhes permite uma posição privilegiada para lutarem pelo título regional.

HÓQUEI DE SALA

Seniores Somam e Seguem...

Com jogos de Iniciados e de Seniors prosseguiram os Campeonatos Regional e Nacional das respectivas categorias.

Nos mais jovens a Académica defrontou no seu pavilhão as duas mais "poderosas" equipas da prova - G. D. do Viso (5-5) e A. D. de Lousada (5-11).

No seu primeiro encontro, perante numerosa e entusiástica assistência (a fazer lembrar jogos de outras modalidades...) os academistas mostraram bastante nervosismo, atingindo os primeiros 5

minutos a perder por 4-0. O apoio do público e as alterações operadas na equipa permitiram a recuperação e a passagem para 5-4 a seu favor. Pena foi que a poucos segundos do final os visitantes concretizassem um canto e empatassem a partida.

Alinharam e marcaram: Rui; Carlos e Magano; Casal; Ricardo e Chico (1) - Seis inicial - Pedro (4), Lino, João Barros e João Rodrigues.

No encontro com os Campeões Nacionais de Lousada era previsível um desfecho favorável aos visitantes.

Melhor técnica e fisicamente, a equipa de Lousada não teve dificuldade para bater os academistas por expressivo (11-5).

Utilizando os mesmos elementos do primeiro

encontro, a Académica marcou por intermédio de Pedro (3), Chico e Magano

RAMALDENSE, 3
ACADÉMICA, 10

No jogo de Seniores os espinhenses não tiveram qualquer dificuldade em se desembaraçar do Ramaldense, ficando desde já apurados para a fase final do Campeonato Nacional da Primeira Divisão a disputar no Pavilhão Rosa Mota, nos dias 16 - 17 - 18 de Janeiro.

Uma boa oportunidade para os espinhenses se deliciarem com o melhor Óquei de Sala que se pratica em Portugal e apoiarem a Académica na conquista de mais um Título Nacional para Espinho.

Equipa e Marcadores: Márcio; Carlos (1) e Hugo Feliciano (2); Rui (4) e Mário (1). Jogaram ainda Tino, Pinho, Luis Milton e Nelson.

33.º ANIVERSÁRIO DO RIO LARGO

Integrado nas comemorações do 33º Aniversário do Rio Largo, disputou-se no passado sábado um jogo de futebol entre os veteranos do clube aniversariante e o G.D. Moitense, registando-se no final um empate a zero bolas. Depois do jogo houve um

jantar convívio para os atletas de ambas as equipas.

Ainda integrado no programa das comemorações do 33º aniversário, há a registar as seguintes realizações:

Dia 8 - Às 9,30h, salva de morteiros; às 10,00h, hastear da bandeira; às 12,00h,

romagem ao cemitério com colocação de lápides nas campas dos sócios falecidos Venâncio Casal e Beto Machado; às 16,00h, futebol sénior Rio Largo Molelos; às 19,00, jantar num restaurante da cidade.

Dia 9 - Futebol "Velhas

Guardas": União Coimbra - Rio Largo

Dia 10 - Campeonato Futebol Popular: às 10,00h, Rio Largo - Académico

Dia 16 - Futebol "Velhas Guardas": Rio Largo - Tondela

Dia 23 - às 17,00, Natal dos filhos dos jogadores coma presença de palhaços

Agora em Espinho

Um novo espaço comercial

Lingerie para Homem e Mulher

VISITE A

Lourdes Santos

Rua 14 n.º 781 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314354

GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial
dos APARELHOS DE GÁS
da marca LOVATO®
para G.P.L.

MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUSRua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHOAssociação Cultural e Recreativa
TUNA MUSICAL DE ANTA

CONVOCATÓRIA

Padre, Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente de Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta, usando da faculdade que me confere o número 1 do Artigo 20.º dos Estatutos desta colectividade e cumprindo o consignado nos Artigos 23.º e 24.º dos mesmos Estatutos, CONVOCO os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 16 de Dezembro de 1995, pelas 21,30 horas na sede social da colectividade, sita na rua de S. Martinho, n.º 1019, da Vila de Anta, Concelho de Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º - Leitura da Acta anterior
- 2.º - Eleição dos Órgãos Sociais da colectividade para o Biénio 1996/97.
- 3.º - Discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade

Espinho, 27 de Novembro de 1995

O presidente da Assembleia Geral

Padre Manuel Agostinho Pereira de Moura

NOTA - conforme determina o Artigo 26.º dos referidos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora mais depois, com qualquer número de sócios.
Para conhecimento de todos, se passou a presente convocatória, e outras de igual teor que vão ser distribuídas pela Vila e publicadas nos jornais do concelho.

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,
ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho



IDNISA Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096

(Ao Monte Lirio)

CONFEITARIA

Rinho d'Amor
do VieiraAgora com os deliciosos
CRÓISSANTS DA PANIKE

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

"TIGRES" FORA DA TAÇA DE PORTUGAL

Adelino Teixeira bem tenta, com sucessivas alterações na formação titular, como foi o caso de jogo em Coimbra, encontrar soluções para Espinho ser competitivamente mais forte. Só que isso não terá resultado em termos práticos e a equipa vai na sua quarta derrota consecutiva.

Em Coimbra, apesar das alterações, mormente no sector defensivo, os espinhenses voltaram a realizar exibição apagada, especialmente na primeira parte. Correram muito mas acertaram pouco, um sintoma de

que os jogadores começam a actuar inibidos. É a pressão dos pontos perdidos nos últimos encontros.

Na etapa complementar, o técnico espinhense tentou outras soluções que permitiram a equipa soltar-se um pouco mais para o ataque, só que o futebol aos repelões continuava a imperar, com o coração a mandar mais do que a cabeça. Ainda assim eram os espinhenses que mais procuravam a baliza contrária e aos 71 minutos Carlos Pedro, perto do risco final, falhou o golo da igualdade.



Académica, 1 - Espinho, 0

Nos minutos finais o Espinho, sempre mais em força do que em jeito, empurrou os estudantes para junta da sua área e um centro remate de Besirovic, o melhor homem em campo, foi devolvido pela barra da baliza de Vitor Alves. Por aqui se ficaram os espinhenses até final do encontro, acabando por sair da Taça ao cabo da quarta eliminatória.

Voleibol

MARÉ DE VITÓRIAS

Autêntica "maré de vitórias" assolou as equipas espinhenses, tudo tendo começado a meio da semana, quando o líder invicto do campeonato - o Sp. Espinho - ultrapassou sem dificuldade a equipa da Ac. S. Mamede (3-0). Igual resultado foi registado no "mar" dos Açores, onde a AAE facilmente derrotou os últimos classificados do campeonato, os Alunos de Ponta Delgada (0-3), afastando-se um pouco mais da cauda da classificação.

Próxima jornada, devido à participação dos "tigres" nas competições europeias, será disputada a meio da semana, defrontando-se as duas equipas espinhenses num jogo que não deve trazer nada de novo ao campeonato.

Para não fugir à regra, as meninas do Espinho foram à Madeira vencer o Câmara de Lobos (0-3), um jogo a contar para o nacional da 2ª divisão, mantendo-se no comando do campeonato.

ESPINHO EUROPEU

O grande destaque para o próximo fim de semana prende-se com a participação do SCE nas competições europeias de clubes.

Afastados da Taça dos Campeões, os "tigres" vão organizar, na próxima sexta-feira (feriado), sábado e domingo, um grupo de apuramento para a Taça C.E.V., no qual participam as equipas do Makedonia Strumica (Macedónia), Shakhtar Donetsk (Ucrânia), Sputnik Vitebsk (Bielorrússia) e o clube organizador. Face ao valor das equipas participantes, provenientes de duas antigas grandes potências voleibolísticas (União Soviética e Jugoslávia), é de prever que os jogos atinjam um alto nível, constituindo um excelente espectáculo para quem acorrer ao pavilhão do Sp. Espinho no próximo fim de semana.

Recorde-se que poderão assistir a dois interessantes jogos por dia e contribuir, com o indispensável apoio à equipa, para a vitória dos "tigres" neste grupo e o consequente apuramento para a fase seguinte da Taça C.E.V. Apenas o triunfo neste

grupo poderá levar o Sp. Espinho a continuar na competição, o que se nos afigura possível apesar de difícil, dado que os espinhenses dispõem de uma excelente equipa, com grande experiência

e um bom momento de forma, superiormente orientado pelos profs. Francisco Fidalgo e António Natário e com diversas soluções para as várias posições.

Futebol Popular

ÁGUIAS DE PARAMOS NO COMANDO

Os resultados da quarta jornada do campeonato comcelhio de 1ª divisão permitiram aos Águias de Paramos isolar-se no comando da classificação. Para tal, a formação de Paramos, que venceu o Corredoura, por 2-0, beneficiou da inesperada derrota do Desp. P. Anta (2-0) ante o Cruzeiro de Silvalde. Também surpreendente a vitória, por 3-1, dos leões ante o G.D. Idanha, que vinha tendo comportamento meritório nas jornadas anteriores. De resto, resultados equilibrados e com alguma lógica.

Na segunda divisão destaque para as vitórias de Juv. de Estrada sobre os Canários, por 3-1, e do Rio Largo perante o Sp. Esmojães, por 3-0, resultado que lhe permite ascender ao segundo lugar. Inesperado, pelos números, o empate a quatro bolas entre a Juv. Outeiros e Desp. Regresso.



RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Corredoura - Ág Paramos 0-2
Idanha - Leões 1-3
As. Esmojães - Cantinho 2-2
Ronda - Ág. Quinta 2-2
GD Outeiros - Magos 0-2
DP Anta - Cruzeiro 0-2

2.ª DIVISÃO

Académico - EP Anta 6-2
Es. Vermelhas - Império 0-0
Juv. Outeiros - D Regresso ... 4-4
Novasemente - Guetim 0-3
Sp. Esmojães - Rio Largo 0-3
Juv Estrada - Canários 3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Paramos	4	4	0	0	12	Juv. Estrada	4	4	0	0	12
DP Anta	4	3	0	1	9	Rio Largo	4	3	1	0	10
Cantinho	4	2	2	0	8	Guetim	4	3	0	1	9
Ág Quinta	4	2	1	1	7	Canários	4	2	1	1	7
Cruzeiro	4	2	1	1	7	Académico	4	2	0	1	6
Magos	4	2	1	1	7	Império	4	1	2	1	5
Idanha	4	2	0	2	6	Novasemente	4	1	1	1	4
As. Esmojães	4	1	2	1	5	Juv. Outeiros	4	1	1	2	4
Leões	4	1	1	2	4	Sp. Esmojães	4	1	0	2	3
Corredoura	4	0	1	3	1	Es. Vermelhas	4	0	2	2	2
Ronda	4	0	1	3	1	Dp. Regresso	4	0	2	2	2
Outeiros	4	0	0	4	0	E.P. Anta	4	0	0	4	0

JOGO: Estádio Municipal de Coimbra

ÁRBITRO: Isidoro Rodrigues (Viseu)

ACADÉMICA: Vitor Alves; Rui Campos, Rocha, Rui Carlos e Mito; Diogo, F. Gomes (J. Campos, aos 65 min.) e Zé Nando; Paulo Pilar (Zé Duarte, aos 76 min.), Leandro e João Pires (P. Lavoura, aos 58 min.).

Treinador: Eurico Gomes

ESPINHO: Paulo Freitas; Sérgio, Stefan, Filó e Carvalhal (J. Paulo, aos 45 min.); Pedro (N. Almeida, aos 54 min.); Carlos Pedro e Besirovic; David (Répasi, aos 75 min.); Artur Jorge e Bolinhas.

Treinador: Adelino Teixeira.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: Rui Carlos aos 27 min.

FUTEBOL JUVENIL

Foi aziago o fim de semana para os escalões mais jovens dos "tigres". Os juniores foram derrotados (1-0) no terreno do poderoso Boavista, um resultado esperado atendendo ao potencial futebolístico das formações em confronto. Inesperada foi a derrota dos juvenis por 7-0, em casa, perante a Sanjoanense. Apesar do domínio os espinhenses não conseguiram responder ao golo solitário da formação de S. João da Madeira. Com esta derrota o Sp. Espinho ficou mais longe do terceiro lugar.

Por seu turno, os iniciados não foram além de um empate (1-1) ante o Vianense, estando cada vez mais ameaçados pela despromoção aos regionais.

Torneio do Rio Largo

Integrado no centenário dos Bombeiros Voluntários de Espinho e com organização a cargo do Rio Largo, disputou-se no passado fim-de-semana o 1.º torneio Triangular de Futebol Juvenil Manuel Gomes, que contou com a participação das forma-

ções do Sp. Espinho, Magos de Anta e Rio Largo Clube de Espinho.

Vencendo expressivamente os dois jogos que disputou, o Sp. Espinho foi o justo vencedor do torneio, que teve os seguintes resultados:

Rio Largo, 3 - Magos de Anta, 2

Magos de Anta, 0 - Sp. Espinho, 10

Rio Largo, 0 - Sp. Espinho, 5

Sem qualquer punição nos dois jogos disputados, o Rio Largo recebeu a Taça Disciplina.

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.ª e 4.ª - das 13h às 17h

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Fid'Algo
DESPORTO

Equipa

Futebol e Voleibol do Sporting Clube de Espinho

Rua 26 n.º 429 - Tel./Fax 02.725696 - 4500 ESPINHO

LUDOTECA INAUGURADA NA MARINHA

Há um ano atrás foi efectuado um Protocolo, donde saiu a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. Uma nova Instituição que molda o seu trabalho em torno das zonas mais carenciadas da cidade. A Marinha de Silvalde foi a primeira a ser "contemplada" com as diversas actividades e bem estar social.

Na passada Segunda-feira, dia 4, cerca das 11 horas, foi inaugurada a Ludoteca da Marinha de Silvalde destinada a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos. Como é habitual, nestas circunstâncias, muitas eram as figuras públicas presentes no acontecimento, como é o caso do pároco de Espinho, Padre Manuel Henriques, Manuel Lemos, do comissariado da Luta Contra a Po-

breza, Vereador da Cultura e Desporto, animadores culturais e tanta outras entidades de Espinho e do Porto a trabalharem para o mesmo fim.

José Mota num discurso informal deu a abertura a esta casa de lazer e de aprendizagem para os mais novos. Uma ludoteca que "vai servir os miudos da zona pobre de Espinho, e também a muitas escolas primárias do Concelho de Espinho". Lembra os seis meses de combate contra a pobreza, do cepticismo de muitos neste projecto e do trabalho já desenvolvido, que no seu entender "é bastante válido e que começa a alterar significativamente a situação que se vive em Silvalde e na zona piscatória de Espinho". A comprovar José

Mota lembra a construção do parque desportivo, do Centro de Atendimento, que substituiu "tanques horrosos que serviam muitas vezes para a proliferação da droga naquele lugar. Agora, há todo um leque de actividades que os miudos podem desenvolver, nesta zona".

Tão importante como o pão para a boca, é o desenvolvimento cultural, segundo o Presidente da edilidade, uma vez que os próprios núcleos familiares começam a mudar e a ter outro tipo de interesses "este é portanto um programa coroadado de êxito. Muitos jovens nunca pensariam em utilizarem computadores, em aprenderem dança, fotografia, cinema de animação e tantas outras actividades, que se

tornaram numa realidade. Afinal, o que vem na televisão é acessível a eles próprios"

A preocupação constante de José Mota e da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho é a continuação deste trabalho e alongá-lo a outras zonas com carências. "E, os problemas não se resolvem escondendo-os, mas, dando-lhes rápidas resoluções".

Uma homenagem foi feita a André Duarte, que lidera a equipa de trabalho desta jovem Associação, acrescida a toda a equipa que com ele colabora "isto é uma prova que em Espinho há pessoas que se preocupam com os problemas dos outros. E estes tem que ser resolvidos por todos nós".

Agora há que continuar o trabalho nas diversas freguesias de Espinho e obter mais apoio para combater as manchas de pobreza aqui existentes "não estou acomodado. Não penso que está tudo feito. Nós estamos no princípio de extinção de muitas situações".

Depois foi a vez de ver o local, os objectos, as crianças frequentadores daquele lugar. Muitos jogos didáticos, música, pintura, e tudo o que a imaginação de uma criança possa criar. A obra está feita. A equipa de parabéns. Os frutos... certeza serão mais tarde visíveis.

MANUELA LIMA



PRENDAS EM DEBATE

A Câmara Municipal de Espinho promove hoje, pelas 21,30 horas, um colóquio sobre Prendas de Natal. O referido colóquio, que decorrerá na Câmara Municipal, é destinado, preferencialmente, a pais e professores e contará com a presença de uma psicóloga, uma profesora licenciada em sociologia e um representante da DECO.

As questões são:

Os efeitos da publicidade no desejo de posse de um brinquedo/jogo;

Que recursos para verificar a qualidade das prendas;

A antecipação do Natal, destrói a magia;

Há limites recomendáveis de quantidade de prendas por escalões etários;

Como são vivenciadas as prendas no grupo escolar;

O Natal é uma festa das crianças.

Desenho e pintura

A Associação de "Velhas Guardas" dos Bombeiros Voluntários de Espinho, com a colaboração da Associação de Desenvolvimento da Concelho de Espinho, vai a levar a efeito junto das escolas do nosso concelho um concurso infantil de desenho e pintura. Esta iniciativa das "V. G." dos B. V. de Espinho terá lugar no próximo dia 9, com início às 15,30 horas, no antigo Café Moderno, sito no ângulo das ruas 62 e 19.



A Associação de Desenvolvimento começa a dar os seus frutos



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - CANDEIROS - COZINHAS POR MEDIDA

CAMPANHA AQUECIMENTO A GÁS COM OFERTA DE TODO O MATERIAL

SOMOS EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Abílio Adriano, Alexandra Costa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, Isabel Primo, João Ribeiro, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Vítor Manuel • **Colaboradores especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e composição:** Rua 62 n.º 251 - Telef. 721621 - Fax 726015 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural - Telef. 721621/724611 • **Tiragem deste número:** 1500 exemplares • **Execução gráfica:** NASCENTE - Coop. de Acção Cultural - Telef. 721166 • **Depósito legal:** 2048/83



PORTE
PAGO